

TRÊS SONETOS PARA O BRASIL CONTEMPORÂNEO

Thiago Gonçalves Souza¹

1

Pra se pôr contra toda essa loucura,
será bastante apenas paciência?
Haverá quem é são e que atura
tamanha verborreia de demência?

“Vigiai, que é global a ditadura!
É gayzista-marxista a influência!
Destrói a branca, sacra Armadura
da Pátria, da Família e da Decência!”

Com tais ideias, podres e azedias,
é que ela quer reger os nossos dias
(ai, frutos de uma queda a mais sinistra)...

Batizada no Templo da Asneira,
nos leva a tal Estado de leseira
a Besta que o governa e que o ministra!

2

A Besta que governa e que ministra
tem feito o dia a dia insuportável
com cada uma inimaginável
atitude absurda e mais sinistra!

Quem é que tal doidice administra

¹ Doutor em Literatura Comparada e Teoria Literária pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Professor de Língua Portuguesa e Literatura.

e ainda segue ileso, inquebrantável?
É sangue de barata, imperturbável,
ou já perdeu o senso e não registra!

Aí está; mas como foi possível?
Aí estando, como continua?
Continuando, a gente se habitua?

Vivendo nesse tempo inconcebível,
só peço é muita força de vontade
na luta pra guardar a sanidade!

3

Na luta pra guardar a sanidade,
sinto já os desgastes da defesa;
sinto que se arruína a fortaleza
erguida pra barrar a ruindade...

Sempre, sempre uma nova atrocidade
nos assalta e golpeia com baixeza!
Vem e nos rouba a paz mais a leveza
e os dias nos arrasa em sujidade!

Sem trégua, a toda hora, a cada instante,
um baque, depois outro – é sufocante!
Não respiro e me sinto adoecer...

Quem vem prever o fim de tanta agrura?
Todo o mundo odiento se afigura...
E eu quero é que vá tudo se foder!